

A young boy is sitting in a market stall, surrounded by large bowls filled with various grains and beans. He is looking down at the goods. In the background, other people are visible, and there are large white sacks stacked up. The scene is set in a market environment.

RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES* JUNHO 2025

RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | JUNHO 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



A média dos preços das commodities com impacto na balança comercial de Moçambique teve uma tendência maioritariamente de aumento ao longo do mês de Junho de 2025.

De acordo com o Banco Mundial¹, os preços médios das commodities energéticas aumentaram em 9,7% (vs. -4,4% em Maio), como resultado, em grande medida, da apreciação da cotação do petróleo, devido aos receios em torno da oferta, dadas as tensões geopolíticas em curso.

No que concerne aos preços dos bens alimentares (uma componente importante do índice de preços agrícolas), estes depreciaram em 1,4%, sendo importante destacar o abrandamento do preço de açúcar (5,43%), na sequência da melhoria das perspectivas da oferta.

As cotações médias dos metais valorizaram em 1,7%, reflectindo, maioritariamente, o aumento do preço do alumínio (3,15%).

¹ Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Julho de 2025

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

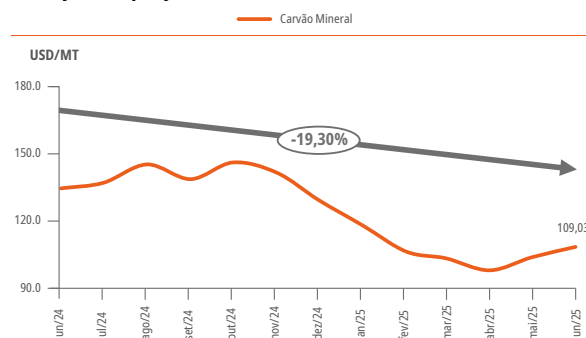
Durante o mês de Junho de 2025, o preço médio do *carvão mineral* apreciou em 4,42% para USD 109,03 por tonelada métrica, face ao mês anterior, impelido pelos sinais de aumento da procura por parte dos maiores consumidores asiáticos, com destaque para a Índia e a China.

As importações marítimas asiáticas do combustível utilizado, principalmente, para gerar eletricidade incrementaram para um máximo de cinco meses de 74,12 milhões de toneladas métricas em Maio, de acordo com a Kpler.²

Na Índia, as importações aumentaram para 17,84 milhões de toneladas, o nível máximo desde Outubro de 2023, comparativamente à 15,31 milhões em Abril. Para a China, as importações de carvão térmico aumentaram em 6,39 milhões de toneladas em Maio e 7,01 milhões em Abril, acima dos 4,17 milhões em Março e dos 3,63 milhões em Fevereiro.

Importa referir que o Governo da China instou as centrais eléctricas que reabastecessem as reservas domésticas em 10%, devido aos preços relativamente mais baixos, à medida que se aproxima o período de aumento da demanda por electricidade devido ao calor intenso.

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Julho de 2025.

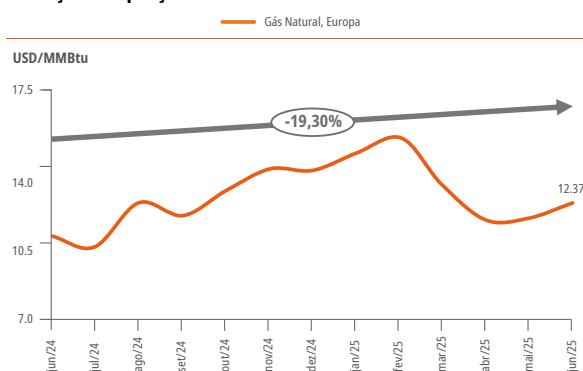
Em Junho, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 6,04% para USD 12,37 por MMBtu, face ao mês anterior, impelido pelo aumento da procura para condicionamento do ar, por inerência de temperaturas elevadas, bem como pela escalada das tensões entre Israel e o Irão.

O conflito no médio oriente exacerbou os receios em torno da limitação dos fluxos de energia do Médio Oriente, através do Estreito de Ormuz, uma rota marítima crucial para cerca de 20% do comércio mundial de gás natural liquefeito (GNL). Refira-se que, embora o GNL do Qatar represente menos de 4% do abastecimento europeu, um bloqueio poderia causar perturbações no abastecimento mundial.

² Uma empresa franco-britânica de inteligência de dados e análise de mercados de commodities.

Importa mencionar que, a procura europeia de GNL aumentou após limitações no fornecimento da Rússia, o que torna vital a estabilidade dos fluxos antes do reabastecimento de inverno. Além disso, os comerciantes estão atentos às potenciais limitações na Noruega, o maior fornecedor de gás por gasoduto da região, por inerência de trabalhos de manutenção em algumas nas unidades de processamento.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de julho de 2025.



Caixa 1: Moçambique adere à iniciativa “Missão 300” para Expandir electricidade na África Subsaariana

Em Junho, o Ministro dos Recursos Minerais e Energia, Estevão Pale, anunciou que Moçambique aderiu à iniciativa “Missão 300”, apoiada por Governos, bancos de desenvolvimento, agentes do sector privado e filantropos, cujo objectivo é ligar 300 milhões de africanos à electricidade até 2030.

Esta iniciativa representa um passo importante para colmatar o défice energético de África, onde mais de 600 milhões de pessoas não dispõem actualmente de energia. É expectável que os parceiros desembolsem mais de USD 50 mil milhões em financiamento para acelerar os esforços de expansão energética.

Refira-se que, a taxa de acesso à electricidade em Moçambique aumentou de 30% em 2018 para 61% em 2023, com um nível máximo histórico de mais de 500 mil novas conexões. A maioria das ligações foi feita com base na rede nacional e as restantes por meio de recursos renováveis.

Ademais, a empresa Electricidade de Moçambique pretende efectuar um total de 600 mil novas ligações domiciliárias este ano, das quais 90 mil foram concluídas no primeiro trimestre de 2025.

Caixa 2: Governo de Moçambique promove projecto da barragem de Mphanda Nkuwa em Londres para captar investimento

No âmbito da Missão 300 e do Compacto Nacional de Energia de Moçambique, o país apresentou o projecto denominado Mphanda Nkuwa, em Londres, capital de Inglaterra, como forma de mobilizar mais investimentos, visto que o encerramento do processo de financiamento está previsto para o ano de 2027.

Este projecto foi estruturado segundo o modelo Build, Own, Operate and Transfer (BOOT) e representa o maior investimento público-privado em infraestruturas no País, pelo que é considerado uma peça central da estratégia nacional para posicionar Moçambique como um exportador regional de energia limpa e um polo industrial emergente.

O megaprojecto de energia renovável está orçado em cerca de USD 5 mil milhões, e será erguido no rio Zambeze, na província de Tete, a cerca de 61 quilómetros a jusante da barragem de Cahora Bassa e incluirá uma linha de transporte de energia de alta tensão com aproximadamente 1.300 quilómetros, desde Tete até Maputo.

Referir que, com o seu funcionamento a partir de 2032 conforme previsto, o empreendimento poderá permitir a expansão significativa da oferta regional de energia eléctrica, reforçar o processo de electrificação nacional e impulsionará o crescimento industrial de longo prazo tanto no País como na África Austral.

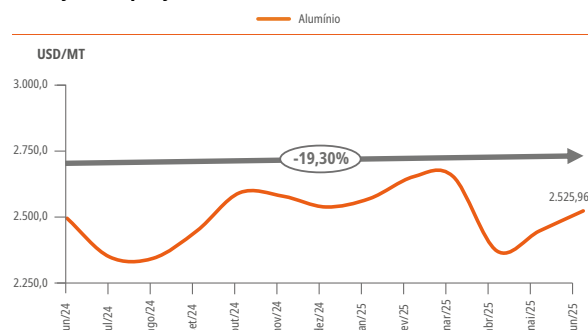
No período em análise, a cotação média do **alumínio** apreciou em 3,15% para USD 2.525,96 por tonelada métrica, impulsionada pelo efeito combinado entre as preocupações sobre a oferta global e as perspectivas de aumento da procura por parte dos principais centros de produção no ano em curso.

Os receios em torno da oferta global foram fundamentados pelas incertezas em torno do fornecimento global de bauxite (principal matéria-prima para a produção de Alumínio), em face dos desacordos do Governo da Guiné com as operações mineiras da Emirates Global Aluminum no país, o que colocou em risco as licenças de mineração de um dos maiores fornecedores mundiais da matéria-prima.

Refira-se que este cenário se deu num contexto em que, durante o mês de Maio, as exportações da Guiné registaram uma minoração, contribuindo para uma redução de 21% nas importações da China (o maior produtor mundial de alumínio), comparativamente ao mês anterior.

No atinente à demanda, as vendas a retalho na China aumentaram em 6,4% em Maio de 2025, acima do crescimento de 5,1% registado no mês anterior e das expectativas do mercado de 5%, sugerindo que o recente período de incerteza económica não teve um impacto significativo na procura dos consumidores, limitando as previsões de abrandamento da actividade económica na China.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Julho de 2025.

Contudo, no mês de Junho, a OPEP+ anunciou um aumento da produção de petróleo em 411 mil bpd, referindo que estes aumentos graduais podem ser interrompidos ou invertidos com base na evolução do mercado, visto que a mesma tem como objectivo desfazer gradualmente os seus últimos cortes na produção, mantendo simultaneamente a estabilidade no mercado petrolífero mundial.

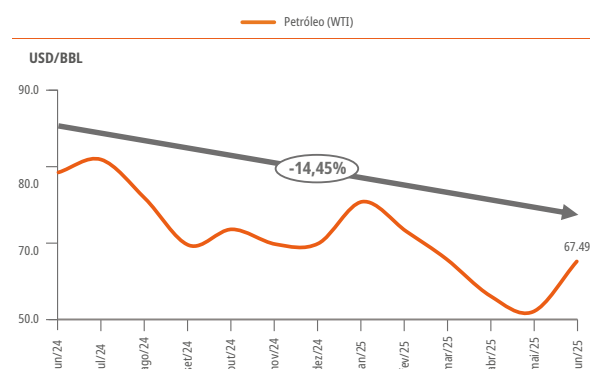
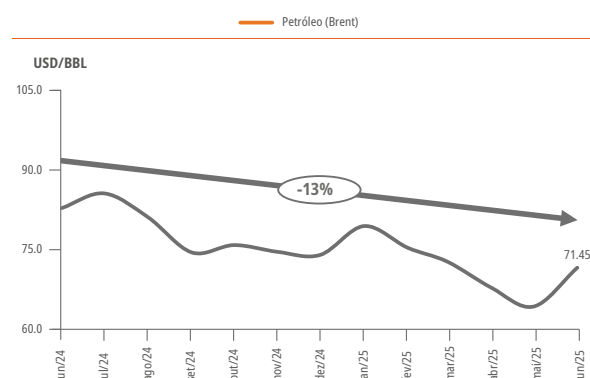
COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

Em Junho, o preço médio do **petróleo** apreciou em 10,20%, impulsionado pelos receios em torno da oferta, após os EUA bombardearem instalações nucleares iranianas. O envolvimento directo dos EUA no conflito entre Israel e o Irão, intensificou os receios de que Teerão pudesse retaliar, interrompendo o fluxo de petróleo do Médio Oriente, particularmente através do Estreito de Ormuz.

Note-se que o Irão é um importante produtor e exportador de petróleo e está situado junto a esta estreita via navegável, através da qual passam cerca de 20% do petróleo bruto mundial.

Ademais, a depreciação do Dólar contribuiu para uma procura robusta no mercado global, aumentando as exportações dos EUA em 1,1 milhão de barris por dia (bpd) para 4,4 milhões de bpd³.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



³ Reportou a Reuters.

Caixa 3: O preço de combustíveis em Moçambique reduziu

A Autoridade Reguladora de Energia anunciou a revisão em baixa dos preços dos combustíveis, cuja vigência iniciou no dia 19 de Junho de 2025.

Impacto no consumo e mobilidade

O gasóleo, que passou de MZN 86,79 para MZN 79,88, é amplamente usado no sector dos transportes, agricultura e logística e teve a queda mais expressiva em termos absolutos e percentuais, o que poderá representar um alívio para operadores de transporte de passageiros e de carga.

A gasolina, que passou de MZN 85,82 para MZN 83,57, poderá beneficiar consumidores individuais e motociclistas.

Petróleo de iluminação, que passou de MZN 69,35 para MZN 66,86, contribui directamente para a redução do custo de vida em comunidades onde este produto ainda é utilizado como fonte de energia doméstica.

Gás natural veicular, que passou de MZN 43,40 para MZN 41,11, é utilizado por uma pequena, no entanto, crescente frota urbana.

Todavia, o gás de cozinha mantém o preço de MZN 86,05 por quilograma.

COMMODITIES NACIONAIS

COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 5,43% para USD 0,37 por quilograma, penalizado pela melhoria das perspectivas em torno da oferta global, bem como pela redução das importações por parte da China, Indonésia e Bangladesh.

Na Ásia, as chuvas das monções antecipadas e acima da média melhoraram as perspectivas de colheita na Índia e na Tailândia. As autoridades indianas esperam que as chuvas em curso beneficiem a colheita da campanha agrícola 2025-2026 e apoiem a plantação da colheita da época 2026-2027.

Todavia, o grupo industrial ÚNICA do Brasil informou que, na primeira quinzena de Junho, as unidades produtoras da região Centro-Sul do Brasil (o maior produtor global) processaram 38,78 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, face aos 49,40 milhões de toneladas no período homólogo, o que representa uma queda de 21,49%.

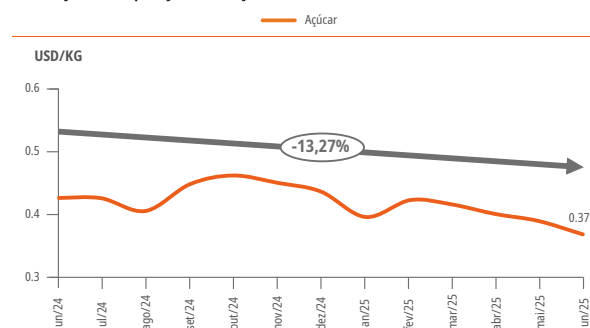
Em termos acumulados, na campanha agrícola 2025-2026, o processamento atingiu 163,58 milhões de toneladas, uma redução de 14,33% face aos 190,94 milhões de toneladas registadas no mesmo período no ciclo anterior.

A cotação média do **algodão** apreciou em 0,35% para USD 1,73 por quilograma, num contexto em que os mercados avaliavam as perspectivas de oferta e demanda.

De acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA)⁴, para na campanha agrícola 2025-2026, a produção global de algodão está prevista em 117,0 milhões de fardos, uma redução de 2,9 milhões de fardos face a campanha anterior. Simultaneamente, prevê-se que a utilização da *commodity* por parte das fábricas aumente ligeiramente (1%) para 117,8 milhões de fardos, o nível máximo de 5 anos.

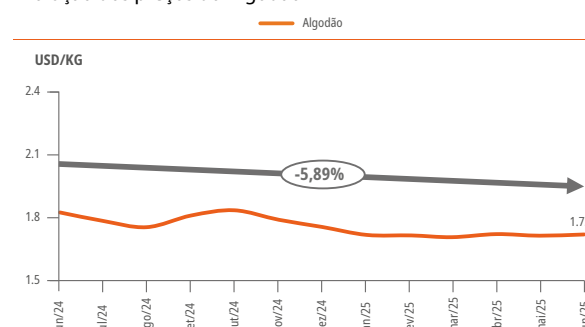
Assim, antevê-se que exportações globais incrementem para 44,8 milhões de fardos, 2,2 milhões acima da campanha anterior e o nível máximo desde 2020-2021. Entre os maiores exportadores, destacam-se o Brasil e os Estados Unidos, onde as exportações projectadas representam 32% e 28%, respetivamente, do total global esperado para a campanha agrícola em alusão.

Evolução dos preços do Açúcar



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Julho de 2025.

Evolução dos preços do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Julho de 2025.

O preço médio do **trigo** apreciou em 1,29% para USD 240,05 por tonelada métrica, impulsionado pelo sentimento otimista do mercado, na sequência do progresso do comércio entre ao EUA e a China, bem como pelas preocupações com a escalada do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, com potencial para originar interrupções no comércio de grãos pelo Mar Negro.

No entanto, o bom ritmo da colheita nos EUA e o aumento das expectativas para a produção russa (o maior exportador e o terceiro maior produtor do mundo) mantiveram os preços em baixa.

É expectável que as exportações russas incrementem em 2 milhões de toneladas para 42,9 milhões de toneladas, na campanha agrícola 2025-2026, em resultado de um esperado aumento da produção em 2,1 milhões de toneladas para 83 milhões de toneladas, segundo dados da SovEcon.⁵

Relativamente às perspectivas globais, o USDA⁶ indicou que a produção global de trigo poderá atingir um nível máximo histórico de 808,6

⁴No relatório *Cotton and Wool Outlook* divulgado em Junho de 2025.

⁵Reportou a World Grain.

⁶No relatório *Wheat Outlook*, divulgado em Junho de 2025.

milhões de toneladas métricas, na sequência de aumentos esperados para a União Europeia, com destaque para a Espanha dadas as condições de colheita favoráveis até o mês de Junho, bem como para a Índia.

A cotação média do **arroz** depreciou em 2,78% para USD 419,00 por tonelada métrica, a reflectir uma oferta abundante nos principais países exportadores.

Na campanha agrícola 2024-2025, a produção global de arroz poderá atingir um nível máximo histórico de 541,2 milhões de toneladas, um aumento de 3,4 milhões de toneladas em relação à previsão anterior, com destaque para a produção da Índia (o maior produtor e exportador do mundo), que foi revista em alta em 3,0 milhões de toneladas para mais de 150,0 milhões, por inerência de temperaturas favoráveis⁷.

Importa referir que esta tendência de aumento da produção poderá igualmente se verificar na próxima campanha agrícola, podendo passar para o nível máximo de 541,6 milhões de toneladas (um aumento de 2,9 milhões de toneladas face à previsão anterior), em resultado do contínuo aumento da produção por parte da Índia (de 150,0 milhões de toneladas para 151,1 milhões de toneladas).

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 02 de Julho de 2025.



⁷ De acordo com os dados do USDA no relatório *Rice Outlook* divulgado em Junho de 2025..

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de Commodities é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias